

EPAGRI 109 – NOVA CULTIVAR DE ARROZ IRRIGADO RECOMENDADA PARA O ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Silvino Amorim Neto ⁽¹⁾, Wander Eustáquio de Bastos Andrade ⁽¹⁾, Glória Marta Bellon Fernandes ⁽¹⁾, Valber Ribeiro da Silva ⁽¹⁾. 1. Pesagro-Rio/Estação Experimental de Campos, Caixa Postal 114.331, CEP 28080-000-Campos dos Goytacazes-RJ. e-mail: pesagro@rol.com.br.

Nos últimos anos, tem-se verificado uma diminuição significativa na área plantada com a cultura do arroz no Estado do Rio de Janeiro. Com a recomendação de cultivares modernas, de alto potencial produtivo, juntamente com o repasse ao setor produtivo de outras tecnologias, a produtividade elevou-se de 1.300 para 3.400 kg/ha, sendo comum alguns produtores colherem acima de 6.000 kg/ha.

Por tratar-se de um processo dinâmico, o Programa Estadual de Melhoramento de Arroz Irrigado conduzido pela Pesagro-Rio/EEC tem que ser eficiente na seleção de genótipos superiores procurando, com isso, selecionar aqueles que atendam às necessidades dos produtores e consumidores fluminenses.

A Epagri 109 foi introduzida no Centro Internacional de Agricultura Tropical - CIAT, Colômbia, sob a denominação de linhagem CT 8008-16-10-41-M, proveniente do cruzamento CT 7347 com a IR21015-72-3-3-1, tendo sido avaliada na Epagri a partir de 1990 e, na Pesagro-Rio, a partir de 1995.

A cultivar Epagri 109, após vários e rigorosos testes no Estado do Rio de Janeiro, sobressaiu-se dos demais genótipos no período de 1995 a 2000, principalmente pelo seu potencial produtivo (Quadro 1), características agrônômicas e industriais (Quadros 2 e 3, respectivamente). Apesar de apresentar produtividade similar às cultivares atualmente em uso no Estado do Rio de Janeiro, em melhores condições de solo, como os observados na região das Baixadas Litorâneas, a cultivar Epagri 109 apresentou potencial de produção superior ao da Pesagro 104, anteriormente utilizada naquela área.

Avaliada quanto às principais doenças do arroz, mostrou-se tolerante a brusone e também ao acamamento (Quadro 2), de particular interesse para a região das Baixadas Litorâneas, em que o microclima favorece a incidência da doença e a intensidade dos ventos ao acamamento.

Quanto a característica industriais dos grãos (Quadro 3), a cultivar Epagri 109 destacou-se por apresentar, além de ótima qualidade no beneficiamento em engenho (65% de grãos inteiros) e classificação (longo fino), grãos com 92% de translucidez, considerados excelentes pela indústria e consumidores.

A partir da safra 2000/2001, a cultivar Epagri 109 está sendo recomendada para o sistema de cultivo de arroz irrigado por inundação, com controle de lâmina d'água, para os solos de várzea do Estado do Rio de Janeiro.

Quadro 1 - Produção de grãos das cultivares e linhagens que participaram no período de 1995/1996 a 1999/2000 nos Ensaios Comparativos Avançados de Cultivares e Linhagens de Arroz Irrigado.

Cultivares ou Linhagens	Produção de grãos nas safras					Média
	1995/96	1996/97	1997/98	1998/99	1999/00	
METICA 1	5.691	8.598	5.661	5.698	5.387	6.207
SC 138	-	7.288	5.829	-	-	6.558
CNAi 7553	4.865	7.731	6.142	-	-	6.246
CNAi 7857	-	7.273	4.809	-	-	6.041
CICA 8	4.899	6.353	5.680	-	-	5.644
CNAi 7556	4.136	7.094	5.748	6.287	4.804	5.613
INCA	4.695	6.353	4.737	-	-	5.261
PB 380	-	6.152	4.867	-	-	5.509
CNAi 8033	-	5.447	5.322	-	-	5.384
CNAi 8245	-	5.985	3.964	-	-	4.974
PB 349	3.949	6.655	4.323	5.234	-	5.040
IAC 1289	4.200	5.756	4.493	-	-	4.816
IRGA 409	-	6.529	2.481	6.188	4.393	4.960
EPAGRI 109	-	-	6.189	6.070	4.696	5.651
RIO FORMOSO	-	-	6.142	6.373	5.482	5.997
Média	4.633	6.708	5.109	5.975	4.942	5.593

Quadro 2 - Características agronômicas da cultivar Epagri 109.

Produtividade (t/ha)	6 a 12
Altura média (cm)	93
Vigor inicial	Bom
Perfilhamento	Bom
Ciclo biológico	Tardio
Florescimento (dias)	104
Colheita (dias)	140
Reação à brusone	Resistente
Degrane	Normal
Exserção da Panícula	Boa
Pilosidade na folha	Normal
Maturação	Uniforme
Acamamento	Resistente

Quadro 3 – Características industriais de seis cultivares nos Ensaios Comparativos Avançados de Campos, taocara e Macaé, 1999/2000.

Cultivar	Rendimento		PMG (g)	GT (%)	Dimensões dos Grãos				Classifi- cação ou Tipo
	de Engenho				Comp.	Larg.	Esp.	Comp Larg	
	GI (%)	GQ (%)							
CA 4440	64	5	26	90	6,84	2,15	1,61	3,81	LF
PESAGRO 104	63	6	27	84	7,36	2,36	1,82	3,11	LF
IRGA 409	65	4	26	92	7,24	2,17	1,84	3,33	LF
METICA 1	59	9	25	90	7,18	2,24	1,80	3,20	LF
RIO FORMOSO	60	2	28	89	7,84	2,15	1,80	3,64	LF

GI – Grãos Inteiros / GQ – Grãos Quebrados / PMG – Peso de 1000 Grãos / GT – Grãos Translúcidos